5. 1. Quinto encontro: **Pedagogia histórico-crítica e a defesa do saber objetivo como centro do currículo escolar.**

Autores**: Paulino José Orso e Julia Malanchen**

**Disponível em:**

[**https://www.fe.unicamp.br/eventos/histedbr2016/anais/pdf/881-2719-1-pb.pdf**](https://www.fe.unicamp.br/eventos/histedbr2016/anais/pdf/881-2719-1-pb.pdf)

Questões orientadoras

1. Na contramão das pedagogias hegemônicas, comprometidas com a reprodução da sociedade existente, a pedagogia histórico-crítica, fundamentada no materialismo histórico-dialético, defende a existência da realidade objetiva e do saber objetivo. Qual a importância dessa defesa para a educação?
2. De acordo com Saviani, cabe a educação promover a superação do senso comum e a construção da consciência filosófica, como, aliás, também vimos nos encontros de 2021. Para o autor, “Passar do senso comum à consciência filosófica significa passar de uma concepção fragmentária, incoerente, desarticulada, implícita, degradada, mecânica, passiva e simplista a uma concepção unitária, coerente, articulada, explícita, original, intencional, ativa e cultivada.” Discuta com seus colegas o que significa isso e como fazer.
3. Qual a importância da defesa do saber sistematizado produzido histórica e coletivamente pelos homens, feita pela PHC aos educandos por meio do currículo escolar?
4. Quais consequências acarretam para a educação a adoção do construtivismo, do pós-modernismo, do multiculturalismo, do idealismo, dos parâmetros curriculares nacionais e da pedagogia das competências, incluídas a reforma do Ensino Médio e a BNCC?
5. Em oposição ao conhecimento cotidiano, a PHC afirma a necessidade de a escola trabalhar com o saber metódico e científico. Quais são suas características?
6. Objetividade e neutralidade não se confundem. Qual a especificidade e a diferença que existe entre elas?
7. Como se caracteriza uma pedagogia verdadeiramente revolucionária?